

4. O INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

O Instituto Politécnico de Santarém (IPS) foi criado pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, documento que, em Portugal, instituiu o Ensino Superior Politécnico. O objectivo da sua criação prendia-se com a necessidade de dar resposta ao previsível crescimento da procura estudantil e à necessidade de expandir e diversificar a oferta formativa, orientada para um ensino de qualidade de curta duração, no rescaldo do 25 de Abril de 1974.

O início do seu funcionamento deu-se com a reconversão da Escola de Regentes Agrícolas e da Escola do Magistério Primário que existiam em Santarém, surgindo assim, a Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) e a Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) e, no final de 1987, foi criada a Escola Superior de Gestão de Santarém (ESGS). Em 1986, foi integrada no IPS a Escola Superior de Tecnologia de Tomar, que em 1997 deu origem ao Instituto Politécnico de Tomar. No final de 1997 foi criada a Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) e em 2001 foi integrada a Escola Superior de Enfermagem de Santarém (ESENFS). É também Unidade Orgânica do Instituto, os Serviços de Acção Social. Possui ainda os Serviços Centrais, de natureza administrativa e jurídica.

As Escolas oferecem um conjunto variado de cursos, incluindo licenciaturas, cursos de pós-graduação não conferentes de grau, mestrados, doutoramentos em parceria, e formação contínua.

Existem três *campus* em Santarém: no extremo Sul da Cidade situa-se o Complexo Andaluz onde estão implantados os Serviços Centrais, os Serviços de Acção Social, a ESES e a ESGS, bem como algumas infra-estruturas desportivas ao ar livre. O *campus* da ESAS é constituído por três propriedades agrícolas: Quinta do Galinheiro - a sede - na freguesia de S. Pedro, a Quinta do Quinto, na freguesia da Póvoa de Santarém e a Quinta do Bonito na freguesia de S. Vicente do Paul. O *campus* da ESENFS situa-se na Quinta do Mergulhão, também na freguesia de S. Pedro. Existe ainda o *campus* da ESDRM, na Cidade de Rio Maior, na zona de implementação dos equipamentos desportivos daquela Cidade, onde serão construídas as instalações definitivas da Escola, uma cantina e uma residência. A ESDRM está instalada provisoriamente no Pavilhão Multiusos de Rio Maior, a partir de Julho de 2007.

Refira-se ainda a existência de três residências de estudantes, no centro da Cidade de Santarém, no Complexo Andaluz, e na Quinta do Galinheiro.

O IPS tem vindo a constituir-se como foco de desenvolvimento regional e elemento dinamizador de eventos, numa óptica de prestação de serviços à comunidade. Promove o reforço de qualificação do seu corpo docente, mas também dos restantes funcionários, apoia a publicação e a divulgação de trabalhos e estimula a investigação científica.

Em 2007 foi constituída uma associação científica sem fins lucrativos, denominada Centro de Estudos Inovação e Desenvolvimento (CINOD), cujos objectivos são desenvolver actividades de investigação, desenvolvimento, formação, e prestação de serviços.

A prioridade do IPS centra-se na prestação de um ensino de qualidade, preparando os seus estudantes para o exercício de uma actividade profissional qualificada e uma cidadania participativa, incentiva o intercâmbio cultural e científico a nível nacional e internacional, promove a cooperação institucional com as suas congéneres mas também com outras instituições - empresas, instituições particulares de solidariedade social (IPSS), bancos, associações, entre outras - de forma a desenvolver e potenciar as relações socio-económicas, troca de saberes e colaboração entre vários organismos. O IPS apresenta actualmente a seguinte estrutura organizacional:



Organograma do Instituto Politécnico de Santarém.

4.1. SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Acção Social (SAS) do Instituto Politécnico de Santarém são uma unidade orgânica dotada de autonomia administrativa e financeira. Os alunos do Instituto Politécnico de Santarém podem beneficiar, de acordo com o Despacho n.º 10324-D/97 e a sua alteração pelo Despacho n.º 13766-A/98 e pelo Despacho n.º 20768/99 de 3 de Novembro, de Apoios de Acção Social Escolar nomeadamente, Bolsas de Estudo e respectivos complementos.

A Bolsa de Estudo é uma prestação pecuniária, de valor variável, para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso superior, atribuída a estudantes deslocados ou não deslocados. Esta visa contribuir para custear entre outras despesas no alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propinas. A bolsa é integralmente suportada pelo estado a fundo perdido.

No âmbito da Acção Social escolar os estudantes beneficiam ainda de apoio na alimentação (almoço e jantar) quando utilizam o bar/refeitório da Escola ou de outros serviços com os quais a Escola haja estabelecido protocolo.